

# Produtos Florestais

ÁREA DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS 2  
 Gerência Setorial 1

## CELULOSE E PASTAS DE MERCADO - PERSPECTIVAS 1997 / 2001

### Consumo Mundial

O consumo mundial de celulose e pastas de mercado de todos os tipos alcançou, em 1996, o volume de 35 milhões de toneladas. A taxa média anual de crescimento, para o período 1990/1996, situou-se em 4%. A fibra de eucalipto apresentou o dobro desse crescimento: 8,4% a.a. contra apenas 3,8% para a fibra longa e 6% para o conjunto das fibras curtas. A participação da fibra curta sobre o consumo total de celulose de mercado passou de 35% em 1990 para 39% em 1996. A fibra de eucalipto respondeu, em 1996, por 15% desse consumo total.

#### CELULOSE E PASTAS DE MERCADO CONSUMO MUNDIAL - 1990 / 1996

	CONSUMO	FIBRA CURTA		FIBRA LONGA		OUTRAS
	TOTAL	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANT.
1990	27.652	9.693	35	12.752	46	5.207
1991	29.110	10.725	37	13.272	46	5.113
1992	30.092	11.233	37	13.894	46	4.965
1993	31.692	11.625	37	15.074	48	4.993
1994	34.627	12.690	37	16.155	47	5.782
1995	34.408	12.976	38	15.667	46	5.765
1996	35.063	13.717	39	15.961	46	5.385
<b>% a.a. 90/96</b>	<b>4,04</b>	<b>5,96</b>		<b>3,81</b>		<b>0,56</b>

Comparando-se os diversos tipos de fibra curta, observa-se que a fibra de eucalipto deteve 39% do consumo total verificado em 1996. Merece destaque o crescimento do tipo "fibra tropical", celulose produzida principalmente pela Indonésia e Malásia.

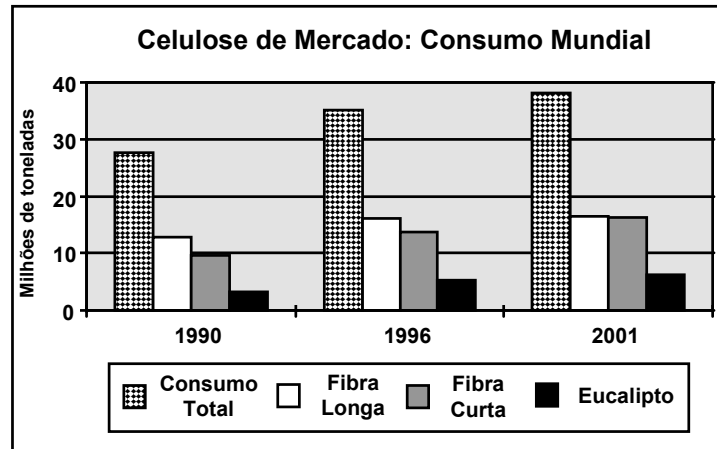
**CELULOSE E PASTAS DE FIBRA CURTA DE MERCADO  
CONSUMO MUNDIAL - 1990 / 1996**

ANO	Eucalip to	%	F.C.do Norte	%	F.C.do Sul	%	Birch	%	Tropic al	%
1990	3.301	34	2.511	26	2.377	25	1.394	14	110	1
1991	3.982	37	2.910	27	2.388	22	1.335	12	110	1
1992	4.320	38	2.761	25	2.881	26	1.161	10	110	1
1993	4.648	40	2.541	22	2.903	25	1.423	12	110	1
1994	4.934	39	3.259	26	2.990	24	1.232	10	275	2
1995	4.776	37	3.381	26	3.092	24	1.012	8	715	6
1996	5.365	39	3.260	24	2.774	20	1.178	9	1.140	8
<b>% a.a. 90/96</b>	<b>8,43</b>		<b>4,45</b>		<b>2,61</b>		<b>-2,77</b>		<b>47,66</b>	

As perspectivas apontam um menor crescimento médio para os próximos anos - 1,7% a.a. - com o consumo mundial atingindo cerca de 38 milhões de toneladas no ano 2001. Cabe destacar a continuidade de aumento para a demanda por fibra curta dos países asiáticos.

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
CONSUMO MUNDIAL - 1996 / 2001**

ANO	CONSUMO		%	F. LONGA		%	F. TROPICAL	
	TOTAL	F. EUCALIPTO QUANT.		QUANT.	QUANT.			
1996	35.063	5.365	15	15.961	46	1.140	3	
1997	35.368	5.215	15	16.253	46	1.565	4	
1998	36.311	5.530	15	16.432	45	1.885	5	
1999	37.052	5.845	16	16.542	45	2.265	6	
2000	37.528	6.010	16	16.532	44	2.625	7	
2001	38.102	6.110	16	16.452	43	3.200	8	
%a.a. 96/01	1,68	2,63		0,60		22,93		



Em termos regionais, devido ao uso intenso de fibra reciclada, espera-se redução de consumo para a América do Norte, Países Nórdicos e Europa Ocidental. Para o Japão, o acréscimo de demanda projetado no período é de apenas 185 mil t (5% do consumo de 1996). Por outro lado, a Europa Oriental, a América Latina, a Oceania e a Ásia deverão apresentar maiores taxas de crescimento de demanda, embora, quantitativamente, a Ásia (excluindo o Japão) concentre todo o aumento líquido de demanda previsto para o período (aproximadamente 3 milhões de toneladas).

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
CONSUMO MUNDIAL POR REGIÃO  
1996 / 2001**

REGIÃO	1996	2001	1996 / 2001 % a.a.
América do Norte	6.785	6.765	-0,06
Países Nórdicos	1.126	1.050	-1,39
Europa Ocidental	13.864	13.000	-1,28
Europa Oriental	269	395	7,99
América Latina	1.627	2.023	4,45
Oceania	198	249	4,69
Japão	3.840	4.025	0,95
Ásia / África	7.354	10.595	7,58
<b>TOTAL</b>	<b>35.063</b>	<b>38.102</b>	<b>1,68</b>

**Oferta Mundial**

Os anúncios de acréscimos de capacidade são mais numerosos para a fibra curta, esperando-se, entre 1996 e 2001, uma oferta adicional líquida de cerca de 2,6 milhões de toneladas contra 1 milhão de toneladas de fibra longa.

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
CAPACIDADE MUNDIAL - 1996 / 2001**

ANO	CAPACIDADE TOTAL	F. EUCALIPTO QUANT.	%	F. TROPICAL QUANT.	%	F.LONGA QUANT.	%
1996	40.483	5.455	13	1.320	3	18.680	46
1997	40.748	5.830	14	1.665	4	18.780	46
1998	41.348	6.060	15	1.965	5	18.955	46
1999	42.338	6.495	15	2.315	5	19.140	45
2000	42.993	6.495	15	2.660	6	19.570	46
2001	43.863	6.495	15	3.405	8	19.695	45
<b>% a.a. 96/01</b>	<b>1,62</b>	<b>3,55</b>		<b>20,87</b>		<b>1,06</b>	

Relativamente aos principais países ofertantes da nova capacidade, verifica-se que, para a fibra longa sulfato branqueada, Suécia, Chile e Finlândia serão responsáveis por 57% do acréscimo líquido.

Quanto à fibra curta sulfato branqueada, caberá à Indonésia e ao Brasil 80% da oferta adicional para o período 1996/2001. Cabe observar que o acréscimo de capacidade previsto para a Indonésia poderá sofrer reprogramação devido à atual crise cambial vivida naquela região. No caso brasileiro, os principais projetos de expansão considerados foram: Aracruz (com 180 mil t), Cenibra (350 mil t) e Votorantim (250 mil t). Variações negativas na capacidade de celulose de fibra curta são esperadas nos Estados Unidos.

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
CAPACIDADE MUNDIAL POR TIPO DE FIBRA  
1996 / 2001**

REGIÃO	1996	2001	Variação Líquida
<u>Fibra Longa Sulfato Branqueada</u>	<u>18.680</u>	<u>19.695</u>	<u>1.015</u>
Suécia	2.430	2.685	255
Chile	1.160	1.365	205
Finlândia	1.195	1.315	120
Outros	13.895	14.330	435
<u>Fibra Curta Sulfato Branqueada</u>	<u>14.900</u>	<u>17.515</u>	<u>2.615</u>
Indonésia	1.320	3.415	2.095
Brasil	2.530	3.310	780
Chile	300	555	255
Outros	10.750	10.235	-515
<u>Sulfato não Branqueada</u>	<u>1.840</u>	<u>1.935</u>	<u>95</u>
<u>Sulfito</u>	<u>1.793</u>	<u>1.413</u>	<u>-380</u>
<u>Outras Pastas</u>	<u>3.270</u>	<u>3.305</u>	<u>35</u>
TOTAL	40.483	43.863	3.380

**Consumo X Oferta Mundial**

Confrontando-se as projeções anteriormente mostradas para o consumo e para a capacidade mundial de celulose e pastas de mercado, verifica-se que, no horizonte 1996/2001, não deverão ocorrer desequilíbrios acentuados no período, com as taxas de ocupação das fábricas estabilizando-se em torno de 87%.

**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
CONSUMO X CAPACIDADE MUNDIAL  
1996 / 2001**

ANO	CONSUMO	CAPACIDADE	TAXA DE OCUPAÇÃO
1996	35.063	40.483	87
1997	35.368	40.748	87
1998	36.311	41.348	88
1999	37.052	42.338	88
2000	37.528	42.993	87
2001	38.102	43.863	87

A mesma análise efetuada separadamente por tipo de fibra, revela que a taxa de ocupação para a celulose de eucalipto continuará sendo a mais elevada, esperando-se, durante todo o período considerado, oferta estreita.

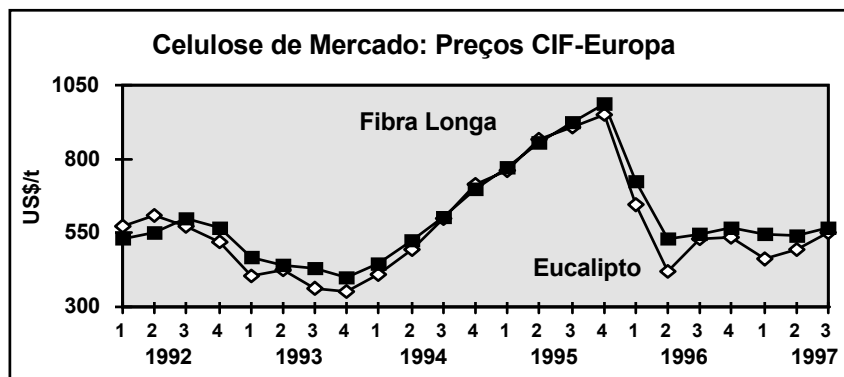
**CELULOSE E PASTAS DE MERCADO  
TAXA DE OCUPAÇÃO - 1996 / 2001**

ANO	F. EUCALIPTO	F. TROPICAL	F. LONGA
1996	98	86	85
1997	90	94	87
1998	91	96	87
1999	90	98	86
2000	93	99	84
2001	94	94	84

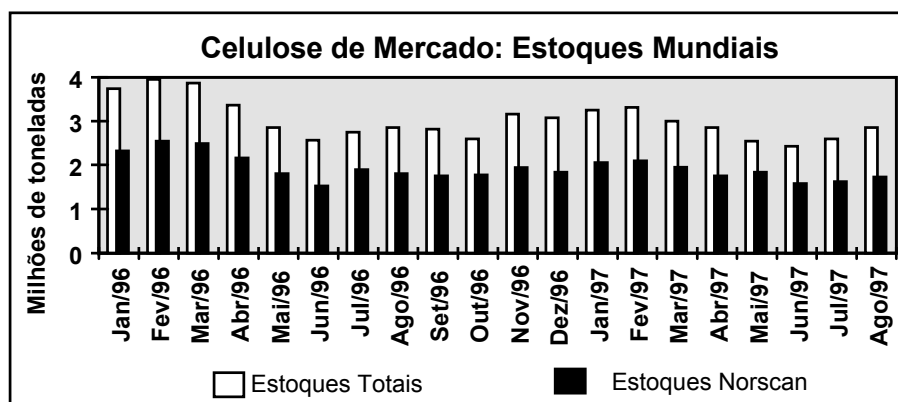
### **Perspectivas para os Preços**

Os preços da celulose de fibra curta e de fibra longa vêm mantendo estreita correlação nos últimos anos, principalmente após 1992. Depois da acentuada queda verificada no final de 1993, quando foi atingido o patamar de US\$350/t (CIF Alemanha), os preços experimentaram uma forte reação e, no final de 1995, a celulose sulfato branqueada de fibra longa chegou a atingir US\$970/t.

A partir do início de 1996, ocorreu uma queda abrupta dos preços, somente estancada no 2º trimestre de 1997, quando os preços da celulose de eucalipto, por exemplo, estabilizaram-se em torno de US\$500/t. Para o 3º e 4º trimestres de 1997 foram anunciados aumentos e, dessa forma, os preços da celulose de eucalipto previstos até o final deste ano estão na faixa de US\$590/t (ECU 540/t), para negócios na Europa, US\$560/t na Ásia e US\$590/t nos Estados Unidos.



A manutenção desses patamares de preços dependerá do poder de controle dos produtores sobre o nível de estoques. A concretização dos últimos aumentos de preços foi auxiliada por greves na Espanha e Canadá, além da paralisação da fábrica da Jari, trazendo como consequência uma redução dos estoques mundiais de cerca de 584 mil toneladas, entre março e junho de 1997. Entretanto, com a subida dos estoques ocorrida em agosto, aumentos expressivos de preços tornam-se inviáveis até o final de 1997, apesar da demanda estar forte. A fibra de eucalipto desfruta de uma situação diferente, já que seu nível de estoque sofreu decréscimo entre março e junho/97. A estimativa para os estoques mundiais de celulose, no final de agosto/97, era de volume ao redor de 2,85 milhões de toneladas, enquanto que para os estoques NORSCAN (Países Nórdicos e Canadá), de 1,7 milhão de toneladas.



Merece destaque o início de operação, em junho/97, da PULPEX - bolsa de futuro de celulose - no mercado londrino. Os negócios realizados na última semana de setembro indicam preços de US\$596/t, para dezembro/97, referente à celulose de fibra longa dos Nórdicos. Os negócios realizados no final de agosto foram fechados a US\$559/t, ou seja, ocorreu um aumento de US\$37/t.

A previsão para 1998 é de que a média de preços permaneça no mesmo patamar verificado no 4º trimestre de 1997, tendo em vista que não se vislumbram desequilíbrios acentuados entre o consumo e a oferta mundial, conforme já mencionado.

Equipe:

Angela Regina Pires Macedo  
Gerente Setorial

Elizabete Tojal Leite - Contadora

Telefone: (021) 277-7083

Fax: (021) 240-3504

Texto disponível na Internet

<http://www.bndes.gov.br/>